

Atividade Científica decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidade Del Sol – UNADES – Paraguai

LUCIANA MARIA RINALDI

**A POLÍTICA EDUCACIONAL DE INCLUSÃO: Representações de visões inclusivas
na alfabetização na Escola Rosalina Borges, Rio Verde/GO**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Mestrado em Ciências da Educação, área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período: 07/2022 a 01/2025

Orientadora: Prof^ª Dra. Alba María Mendoza Cantero

Resumo

Esta minuta apresenta o resultado da pesquisa da Dissertação de Mestrado, que trouxe por objetivo descrever a Política Educacional voltada para a inclusão, relativa à prática pedagógica da alfabetização de alunos, que apresentam o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosalina Borges, no município de Rio Verde-GO. Foi desenvolvido um estudo qualitativo, descritivo, com estudo de caso e pesquisa de campo. Foi aplicado um questionário para vinte professoras, uma gestora escolar e uma coordenadora pedagógica. As professoras entrevistadas relataram que os alunos da alfabetização, com TDAH, apresentam muitas dificuldades em relação à leitura e a escrita. Os resultados do estudo denotaram que os docentes procuram encontrar estratégias significativas para garantir que seus alunos alcancem as habilidades mínimas estabelecidas no currículo, mas têm visto que, apesar dos esforços realizados, nem todos os alunos que têm TDAH alcançam esse objetivo na alfabetização. Concluiu-se que os professores buscam sempre a melhoria na aquisição da leitura e da escrita e que são implementadas estratégias de aprendizagem visando o alcance das habilidades necessárias para que todos os alunos tenham oportunidades de serem alfabetizados, sem, no entanto, garantia de sucesso.

Palavras-chave: Alfabetização. Estratégias de Ensino. TDAH. Aprendizado.

**EDUCATIONAL POLICY OF INCLUSION: Representations of inclusive visions in literacy at
the Rosalina Borges School, Rio Verde/GO**

Abstract

This draft presents the results of the Master's Dissertation research, which aimed to describe the Educational Policy focused on inclusion, regarding the pedagogical practice of teaching literacy to students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) at Rosalina Borges Municipal Elementary School in the municipality of Rio Verde, Goiás. A qualitative, descriptive study was conducted, with a case study and field research. A questionnaire was administered to twenty teachers, a school administrator, and a pedagogical coordinator. The teachers interviewed reported that students with ADHD in literacy have significant difficulties in reading and writing. The results of the study indicated that teachers seek meaningful strategies to ensure their students achieve the minimum skills established in the curriculum, but have observed that, despite their efforts, not all students with ADHD achieve this literacy goal. It was concluded that teachers consistently strive to improve reading and writing skills and implement learning strategies aimed at achieving the necessary skills so that all students have the opportunity to become literate, without, however, guaranteeing success.

Keywords: Literacy; Teaching Strategies; ADHD; Learning.

POLÍTICA EDUCATIVA DE INCLUSIÓN: Representaciones de visiones inclusivas en la alfabetización en la Escuela Rosalina Borges, Rio Verde/GO

Resumen

Este borrador presenta los resultados de la investigación de la Tesis de Maestría, cuyo objetivo fue describir la Política Educativa con enfoque inclusivo en la práctica pedagógica de la alfabetización de estudiantes con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en la Escuela Primaria Municipal Rosalina Borges, en el municipio de Rio Verde, Goiás. Se realizó un estudio cualitativo y descriptivo, con un estudio de caso y una investigación de campo. Se administró un cuestionario a veinte docentes, un administrador escolar y un coordinador pedagógico. Los docentes entrevistados informaron que los estudiantes con TDAH presentan dificultades significativas en la alfabetización. Los resultados del estudio indicaron que los docentes buscan estrategias significativas para asegurar que sus estudiantes alcancen las habilidades mínimas establecidas en el currículo, pero han observado que, a pesar de sus esfuerzos, no todos los estudiantes con TDAH logran esta meta de alfabetización. Se concluyó que los docentes se esfuerzan constantemente por mejorar las habilidades de lectura y escritura e implementan estrategias de aprendizaje dirigidas a lograr las habilidades necesarias para que todos los estudiantes tengan la oportunidad de alfabetizarse, sin garantizar, sin embargo, el éxito.

Palabras clave: Alfabetización; Estrategias de Enseñanza; TDAH; Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

A dissertação trabalhada é resultado de uma pesquisa sobre leitura e escrita junto aos alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na EMEF Rosalina Borges, onde se percebeu, durante o período de coleta de dados, que existe um trabalho pedagógico que utiliza as estratégias de ensino-aprendizagem, que serviu de base para sustentar a análise necessária para esta pesquisa.

O tema em estudo procurou, por meio de estratégias, relacionar à visão de horizontes, de prioridades e perspectivas de longo prazo; portanto, implicou diretamente na necessidade de

mudar um conjunto de ações realizadas, sistematicamente, para atingir o propósito de alfabetizar alunos com TDAH.

Amparado em Simon (2017), compreendeu-se que o transtorno do déficit de atenção ocorre quando uma criança não consegue manter a atenção ou se concentrar nas tarefas atribuídas. Alves (2022) considera que, com as crianças em idade de alfabetização, os professores procuram desenvolver as competências e habilidades. Existem diferentes grupos de alunos em sala de aula, que desenvolvem competências e habilidades, expressando assim uma cultura e experiência de aprendizagem distintas, conquanto sejam características normais de um indivíduo.

Dessa forma, foram reconhecidas as dificuldades de leitura e escrita, junto aos alunos com TDAH, decorrentes de múltiplos fatores inter-relacionados, o que precisou de uma abordagem de avaliação e tratamento mais abrangente e personalizada. Isso evidencia a necessidade de realizar ações educativas adequadas para evitar as consequências decorrentes desse transtorno.

Por outro lado, em relação a alfabetização, o estudo foi apoiado em Leffa (2016), Kleiman (2019), Cagliari (2003) e outros que discorreram sobre os diversos benefícios ao desenvolvimento dos alunos, como desenvolvimento do pensamento, da aprendizagem, da linguagem, da expressão, da organização e da elaboração de ideias, da concentração e da reflexão sobre um tema. Verificou-se, portanto, que o processo de ensino da leitura e da escrita requer técnicas de estimulação perceptiva e motora para lidar com as dificuldades de aprendizagem.

O estudo tratou da importância das habilidades de leitura e escrita sendo trabalhadas para atender os alunos com TDAH. Portanto, como deixou claro Kleiman (2019), o ensino da alfabetização é um dos objetivos do Ensino Fundamental, sendo a aprendizagem da leitura e da escrita a condição para o sucesso ou fracasso escolar. É unânime o consenso de que a aprendizagem da leitura e da escrita é um processo sistemático, que não ocorre natural ou espontaneamente, somente por meio da exposição a um ambiente letrado.

Um dos problemas mais preocupantes, percebidos juntos aos alunos com TDAH, corresponde ao baixo nível de compreensão leitora em termos de interpretação de texto, que se reflete em diversas atividades. Isso pode ocorrer devido ao uso de ferramentas inadequadas em sala de aula, à formação deficiente dos professores e à baixa responsabilidade familiar.

Nesse sentido, os educadores, que participaram desta pesquisa, perceberam a necessidade de promover estratégias, ferramentas e metodologias pedagógicas para desenvolver

habilidades e conhecimentos, para trabalharem a linguagem escrita e falada, especialmente com os alunos com TDAH do Ensino Fundamental.

Por tudo isso, foi necessário utilizar estratégias que permitiram o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem nos alunos, reconhecendo o importante papel que o professor desempenha nesse processo, no qual ele pode identificar, planejar e implementar táticas para alcançar o desenvolvimento integral do aluno com TDAH.

O aspecto mais importante dessas estratégias foi ajudar os alunos a alcançarem uma aprendizagem significativa e autônoma, com diferentes conhecimentos e ensinamentos pedagógicos. As estratégias de aprendizagem foram empregadas com a finalidade de aumentar o conhecimento no ato de ler dos alunos.

Portanto, a pesquisa foi aprofundada procurando mencionar as dificuldades significativas enfrentadas pelos docentes para interagir em suas atividades diárias de alfabetização, devido à necessidade de se concentrar, também, em outros alunos que não apresentam dificuldades. Isso afeta os alunos que apresentam TDAH, seu baixo nível de desenvolvimento em ortografia e caligrafia, bem como sua baixa fluência verbal. Consequentemente, eles têm dificuldade para escrever textos coerentes e fundamentados. Isso leva a uma baixa capacidade de pensamento crítico, necessária para o desenvolvimento de habilidades de alfabetização. Tal situação encaminha também para os problemas de aprendizagem, afetando esse processo em todas as disciplinas previstas no currículo. Daí a importância desta dissertação, que pesquisou sobre as estratégias de ensino para fortalecer as habilidades de alfabetização em alunos com TDAH.

Objetivos

A pesquisa foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo Geral

- Explorar e descrever os principais desafios enfrentados por professores no processo de alfabetização de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Rosalina Borges, do município de Rio Verde, Estado de Goiás.

Objetivos Específicos

- ✓ Avaliar até que ponto são efetivadas as políticas públicas de inclusão no processo de alfabetização dos alunos com TDAH, utilizando indicadores educacionais relevantes e pontuando a relação com as práticas pedagógicas;
- ✓ Identificar estratégias pedagógicas utilizadas por professores para alfabetizar os alunos com TDAH e em que medida a formação continuada para a implementação da educação inclusiva é observada na escola;
- ✓ Apontar as principais dificuldades vivenciadas pelos professores para ensinar os alunos com TDAH a ler e escrever.

Metodologia

As definições preliminares, que determinam a natureza epistemológica desta pesquisa, apresentam como a determinação das opções metodológicas são relevantes para dar maior abrangência ao objeto de estudo e são realizadas com a intenção de explicitar os procedimentos utilizados.

A metodologia trabalhada na pesquisa traz a abordagem do desenho qualitativo e quantitativo. A pesquisa qualitativa, segundo Minayo Guerriero (2014), incluiu a pesquisa empírica, a interpretação contextual, questionamentos e coleta de dados. Essa abordagem permitiu a observação e a avaliação dos fenômenos analisados, respondendo às perguntas da pesquisa e obtendo resultados. Esse processo perdurou desde o início do estudo, durante todo o estudo. Por sua vez, esse tipo de abordagem contribuiu para uma análise mais dinâmica por meio da interpretação dos fatos e buscou compreender as variáveis envolvidas no processo.

A pesquisa qualitativa permitiu, também, compreender as diferentes atitudes que os alunos vivenciam diante das dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, compreendendo sua realidade acadêmica em casa, compreendendo se há apoio disponível e compreendendo algumas das estratégias que seus professores utilizam para ajudá-los a adquirir essas habilidades. Com o apoio dos professores, novas estratégias foram desenvolvidas para promover o aprimoramento acadêmico e social de alunos com TDAH.

Em relação à pesquisa quantitativa, Demo (2003) a considera importante para refletir a realidade da inclusão escolar no contexto estudado. A metodologia quantitativa foi escolhida porque a intenção foi explicar os instrumentos utilizados na coleta de dados, as técnicas e os recursos utilizados para observar a realidade, com base na seleção do fenômeno

e nos contornos específicos do objeto de estudo. Especificamente, esses instrumentos foram construídos e selecionados em relação ao problema de pesquisa e às categorias analíticas especificadas.

Esta pesquisa possui diversos perfis de orientação: exploratória, descritiva bibliográfica, de campo e estudo de caso, na medida em que se orientou para a compreensão das características do objeto construído, identificando categorias emergentes e situando a pesquisa com base no problema abordado.

A escolha do tipo de pesquisa, para Cervo e Bervian (2016), determina as etapas seguidas no estudo, bem como as técnicas e métodos empregados. Em geral, determinou-se toda a abordagem da pesquisa, influenciando os instrumentos e, até mesmo, a forma como os dados coletados foram analisados. Assim, a escolha dos tipos de pesquisa, em um estudo, constituiu uma etapa importante na metodologia, pois determinou a forma da abordagem.

A pesquisa descritiva foi conduzida quando o propósito foi descrever as estratégias pedagógicas que estão sendo utilizadas pelos professores para alfabetizar os alunos com TDAH, trazendo de certa maneira a realidade em todos os seus principais componentes.

A pesquisa explicativa não buscou apenas descrever ou abordar o problema, mas também determinar suas causas, na medida em que seu interesse foi analisar elementos de relevância científica específicos relacionados ao TDAH.

Para atender aos objetivos da pesquisa, o delineamento utilizado foi um estudo de caso. Para Yin (2018), as características definidoras do estudo de caso, incluindo sua natureza particularista, descritiva, heurística e indutiva, podem ser uma das razões pelas quais a pesquisa educacional, que utiliza esse método, tem proliferado. Primeiro, reside em sua compreensão aprofundada da realidade em estudo, levando em consideração suas particularidades e complexidades, a fim de, posteriormente, compreendê-la de forma contextualizada. Segundo, permitem estudar uma realidade indissociável do seu contexto e, portanto, requerem uma análise a partir de dentro, pois as variáveis do estudo são impossíveis de se separar da situação em análise.

Sobre a pesquisa de campo, envolveu o período da aplicação das entrevistas semiestruturadas, complementada por uma abordagem quantitativa por meio da aplicação de um questionário. Na primeira fase, entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com o gestor e coordenação escola; posterior, foram questionados os professores alfabetizadores a respeito e as maneiras específicas como ensinam os alunos com TDAH, considerando as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, devido às quais as crianças apresentam

um baixo desempenho acadêmico.

As técnicas e instrumentos de coleta de dados, segundo Triviños (2012), são as ferramentas utilizadas para abordar os dados e o contexto do estudo. São as pontes por meio das quais a pesquisa se conecta com pessoas, grupos e culturas. Todas as técnicas envolvem a pessoa ou pessoas que conduzem a pesquisa e podem ser usadas separadamente ou em conjunto com outras.

Dessa maneira, as entrevistas foram fundamentais para a compreensão das representações e práticas desses professores, para alcançar resultados positivos a longo do trabalho com os alunos portadores de TDAH. De acordo com o estudo, permitiu-se que eles estudassem o comportamento das crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, com alterações em diferentes áreas do desenvolvimento psicomotor, das emoções, concentração, comportamento e relações grupais, produzindo problemas de aprendizagem, principalmente na leitura e na escrita.

Quanto aos sujeitos participantes desta pesquisa, foram selecionados os entrevistados pelo envolvimento com o tema. Assim, a amostra ficou igual ao número da população: vinte (20) professores que lecionam para os alunos sujeitos da pesquisa; um (01) gestor, um (01) coordenador da referida escola.

Resultados

Os resultados, obtidos através das entrevistas com os professores alfabetizadores pesquisados, foram processados para melhor compreensão dos dados sobre o ensino da leitura e da escrita para crianças com TDAH.

Constatou-se que, para o processo de alfabetização, como explica Cagliari (2003), existe uma desatenção, pois os alunos apresentam maior dificuldade ao prestar atenção em sala de aula. Dessa forma, todos os respondentes relataram ter dificuldade em sala de aula com o aluno em estudo, que não segue as instruções do professor devido a distrações e estímulos sem importância. Consequentemente, o aluno gera ruído e distração em seus colegas. Portanto, para o ensino e aprendizagem do aluno específico, podem ser desenvolvidas estratégias pedagógicas lúdicas que possam capturar a atenção e a concentração na atividade e no tema da aula que está sendo desenvolvida.

Outra questão observada, que os entrevistados expressaram, foi referente aos problemas para os alunos realizarem as tarefas que exigem esforço mental. Por outro lado, verificou-se também que os alunos com TDAH não se preocupam com suas atividades diárias,

além de apresentarem a falta de socialização com seus colegas, possivelmente, como consequência de sua hiperatividade e ações físicas/mecânicas que incomodam seus colegas. Isso causa rejeição por outros membros da turma e desencadeia padrões comportamentais de sentimentos reprimidos e sentimento de isolamento daqueles ao seu redor (ALVES, 2022).

No entanto, a percepção do corpo docente, conforme Simon (2017), é de que há simpatia e inclusão social dentro da sala de aula. Apesar disso, o aluno apresenta dificuldade em estabelecer ou fazer amizades com outras pessoas. Portanto, é necessário estratégias para gerar cenários dentro da sala de aula que permitam, favoravelmente, o desenvolvimento emocional, social e acadêmico dentro de bons termos éticos e morais na instituição acadêmica.

Os professores, de maneira geral, demonstraram a compreensão do TDAH como algo que impede os alunos de se concentrar nos estudos, resultando em dificuldades de aprendizagem. Socialmente, em sala de aula, perceberam aceitação e inclusão por parte de seus colegas, pois os alunos não se sentem ameaçados por seu transtorno de aprendizagem. Isso não o impede de intervir ou contribuir com a turma.

Quando questionado sobre as estratégias utilizadas para tornar a aprendizagem mais prazerosa em sala de aula, compreenderam que necessitam sempre investir com novas estratégias para a alfabetização dos alunos com TDAH, pois proporcionam diversos benefícios ao desenvolvimento infantil, como: desenvolvimento do pensamento, da aprendizagem, da linguagem, da expressão, da organização e da elaboração de ideias, da concentração e da reflexão sobre determinado tema. Houve também a compreensão de que, o processo de ensino da leitura e da escrita requer diferentes estratégias para lidar com as dificuldades de aprendizagem.

A baixa receptividade dos alunos à aprendizagem, durante a formação acadêmica, pode estar relacionada a diversos fatores: sociais, acadêmicos, familiares e físico-mentais, que influenciam diretamente o aluno, inibindo o processo de ensino-aprendizagem.

Um dos problemas mais preocupantes, que foi percebido, diz respeito ao baixo nível de compreensão leitora dos alunos, que para Leffa (2016), se reflete em diversas formas para adquirir conhecimento acadêmico. Isso pode ser devido ao uso de ferramentas inadequadas em sala de aula, à formação deficiente dos professores e à baixa responsabilidade familiar.

Portanto, é necessário promover estratégias, ferramentas e metodologias pedagógicas para desenvolver habilidades e conhecimentos em linguagem escrita e falada, especialmente entre alunos do Ensino Fundamental com TDAH.

Além do exposto, vale ressaltar que o sistema educacional, conforme as colocações do

gestor e coordenador entrevistados, explicaram que permanece um desafio hoje, apesar das diversas ferramentas metodológicas utilizadas no ensino. As crianças que se encontram em sala de aula podem apresentar diversos transtornos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa envolveu três objetivos, que trouxeram condições para desenvolver a pesquisa. Inicialmente, avaliou-se como são efetivadas as políticas públicas de inclusão no processo de alfabetização dos alunos com TDAH. Foi discutido e compreendido que a falta de políticas inclusivas e programas de apoio adequados agrava, ainda mais, essa situação dos alunos com TDAH, deixando muitos alunos com deficiência em desvantagem e limitando seu desenvolvimento pessoal e social.

Percebeu-se que, é crucial abordar essas barreiras estruturais e promover a plena inclusão das pessoas com deficiência em todas as esferas da vida, a fim de garantir a igualdade de oportunidades e o pleno exercício de seus direitos.

Diante desse objetivo, compreendeu-se que para enfrentar esses desafios, é essencial que governos e organizações da sociedade civil trabalhem juntos para promover políticas públicas inclusivas e sustentáveis. Isso envolve garantir o acesso a serviços de saúde, reabilitação e apoio, bem como promover a inclusão educacional e laboral de pessoas com deficiência. Também é necessário fomentar a conscientização na sociedade para gerar uma mudança de atitude e combater o estigma e o preconceito em relação às pessoas com deficiência.

Em relação ao segundo objetivo, identificou-se as estratégias pedagógicas empregadas pelos professores para alfabetizar os alunos com TDAH e em que medida a formação continuada para a implementação da educação inclusiva é observada na escola. Diante desse objetivo, concluiu-se que os professores devem estar preparados com novas as estratégias para oferecer educação personalizada, reconhecendo que as necessidades educacionais individuais dos alunos estão relacionadas às suas habilidades, interesses, níveis, ritmos ou estilos de aprendizagem.

Essas necessidades são atendidas organizando a sala de aula de forma a permitir a participação e a cooperação entre os alunos, utilizando as estratégias com materiais didáticos diversificados, dedicando mais tempo a determinados alunos, ajustando os níveis de exigência ou muitas outras necessidades que surgem como resultado da criatividade dos alunos.

Outro ponto fundamental, levantado no estudo, para alcançar a aprendizagem dos alunos com TDAH, compreendeu-se que é necessário que os professores recebam, por meio da formação contínua, os elementos relacionados às diferenças presentes no universo escolar, a fim de garantir um melhor atendimento, ou seja, o professor deve mudar suas estratégias para ensinar, dependendo da população que frequenta a escola.

Percebeu-se, ainda, que é necessário utilizar estratégias que permitam o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem nos alunos, reconhecendo o importante papel que o professor desempenha nesse processo, no qual ele pode identificar, planejar e implementar táticas para alcançar o desenvolvimento integral do aluno.

O último objetivo apontou as principais dificuldades vivenciadas pelos professores para ensinar, os alunos com TDAH, a ler e escrever. O aspecto mais importante dessas estratégias consiste em ajudar os alunos a alcançarem uma aprendizagem significativa e autônoma com diferentes conhecimentos e ensinamentos pedagógicos. As estratégias de aprendizagem trabalhadas pelos professores, também, têm objetivos que visam aumentar o conhecimento declarativo e procedimental dos alunos. Elas também têm o potencial de aumentar a consciência dos alunos sobre as operações mentais e as decisões que tomam ao aprender um conteúdo ou resolver uma tarefa. Da mesma forma, é essencial considerar os recursos a serem utilizados, a dinâmica ou clima da sala de aula e as relações geradas nela, principalmente a relação com o professor, os fatores ambientais e o tempo disponível. Ao mesmo tempo, é necessário analisar a influência das estratégias ou métodos pedagógicos utilizados por professores do Ensino Fundamental, no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita.

REFERÊNCIAS

ALVES, Iana Maria de Carvalho. **Um corpo que não para uma mente que brilha?** Dados da linguagem de alunos com TDAH de um grupo de acessibilidade. 2022. 259 fl. Tese (Doutorado) - Universidade Católica de Pernambuco. Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem. Doutorado em Ciências da Linguagem, 2022. Disponível em: <http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1644>. Acesso em: 15 jan. 2024.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & Linguística**, 10ª ed. São Paulo: Editora Parma Ltda, 2003.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 7ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2016.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor**: Aspectos cognitivos da leitura. 9 ed. Campinas: Pontes, 2019.

LEFFA, Vilson. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sangra. Luzzato 2016.

MINAYO MCS, GUERRIERO ICZ. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. **Cienc Saúde Coletiva**. 19(4):1103-1112, 2014.

SIMON, Maria Inês **Estudantes Com Transtorno de déficit de atenção e Hiperatividade No IFRS: Desafios e Possibilidades Para A Aprendizagem**. Dissertação - Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Universidade de Cruz Alta. Cruz Alta - RS, 2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/06/MARIA-IN%C3%8AS-SIMON.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2024.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: Pesquisa e Aplicações. Publicações SAGE. 2018.